

VESTIBULAR

UCS fará provas presenciais e FSG opta pelo teste digital

As duas maiores instituições de Ensino Superior de Caxias do Sul divulgaram informações sobre os vestibulares de verão 2021. A Universidade de Caxias do Sul (UCS) realizará as provas presenciais. Já o Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) oferece aos candidatos a possibilidade de prova digital.

As inscrições para o vestibular da UCS podem ser feitas no site até as 23h59min do dia 15 de novembro. O vestibular será dia 22 de novembro, atendendo aos protocolos determinados pelas normas de distanciamento controlado. O valor da inscrição aos candidatos ao curso de Medicina é de R\$ 250. Para os demais cursos, o valor é de R\$ 20. Estarão dispensados do pagamento os candidatos que utilizarem a nota de redação dos vestibulares da UCS de 2015

a 2020 e os que se inscreverem nas licenciaturas.

Na FSG, os candidatos poderão realizar a prova online ou optar pelo agendamento digital. Com esta opção, o vestibulando fará uma prova de múltipla escolha na instituição, de segunda a sexta-feira, em horários específicos. O resultado é divulgado imediatamente. A prova fica disponível 24 horas e o candidato pode escolher o melhor horário para a realização do exame.

Se o vestibulando for aprovado, poderá dar prosseguimento à matrícula digital, sem ir até o campus. A instituição também disponibiliza o ingresso Via Enem e Enem Antecipado (para quem possuir inscrição no exame de 2020). As inscrições são gratuitas para a prova online. Já a prova agendada digital tem uma taxa de R\$15.

VALE DOS VINHEDOS Projeto ainda precisa passar por outras avaliações

Bento pretende municipalizar RS-444

ANDRÉ FIEDLER  
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Bento Gonçalves pretende assumir a gestão da RS-444, rodovia que serve de acesso e corta o Vale dos Vinhedos. Atualmente, a estrada está sob responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e o primeiro passo para a transferência ocorreu terça, com a aprovação pela Câmara do projeto de lei propondo a municipalização.

O texto foi encaminhado aos vereadores no fim de setembro. Conforme a diretora adjunta do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (Ipurb), Melissa Gauer, o objetivo é ter mais autonomia sobre a estrada e preservar construções antigas. O motivo, segundo ela, é um impasse que existe entre município e Daer com relação à faixa de domínio, área de preservação às margens da estrada.

Atualmente há construções antigas, inclusive com empreendimentos turísticos, que não respeitam o distanciamento das faixas de trânsito. De acordo com Melissa, o Daer afirma que precisa adequar a estrada às normas, com a demolição dos imóveis, enquanto o município defende a preservação.

– São construções de 50 anos. A proposta é nesse sentido, por ser uma questão turística. Em-



RONI RIGON, BD

Após aprovação da Câmara, texto segue para análise do prefeito Pasin

bora o Daer entenda, eles não têm essa flexibilidade (que tem o município) – explica Melissa.

A proposta previa a municipalização de 7,22 quilômetros, entre o entroncamento com a BR-470 e o trevo da Suvalan. Além disso, estava previsto mais um trecho, de 1,26 quilômetro, até a empresa. Os vereadores, porém, acrescentaram mais 5,64 quilômetros, que segue até o limite com Monte Belo do Sul. A inclusão depende da análise do prefeito Guilherme Pasin.

Embora dê mais autonomia

ao município, a municipalização traz custos de manutenção. Atualmente, as operações de tapa-buraco, por exemplo, estão a cargo do Daer.

– É o ônus do negócio, mas a prefeitura sempre buscou fazer o possível – afirma Melissa.

Após a sanção do prefeito Guilherme Pasin, a proposta precisará da aprovação do Daer e da Assembleia Legislativa para ser efetivada. O Daer disse que o diretor-geral, Luciano Faustino, se posicionou favorável à proposta em reunião com Pasin.

**Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul/RS**

O MUNICÍPIO DE NOVA ROMA DO SUL/RS torna pública a realização de processo seletivo, para preenchimento de cadastro reserva para vagas de estágio de estudantes de nível superior de Cursos de Pedagogia e Licenciatura. Inscrições de 19 a 26.10.2020 e informações pelo fone:

(54)3294-1005 ou [www.novaromadosul.rs.gov.br](http://www.novaromadosul.rs.gov.br)

Nova Roma do Sul, 14.10.2020.

**MADAL PALFINGER S/A** CNPJ/MF nº 88.613.856/0001-83 - NIRE 43.3.0000334 5

**Convocação**

Caxias do Sul, 14 de outubro de 2020. Aos Srs. Acionistas da MADAL PALFINGER S.A. Prezados Senhores, Ficam os senhores acionistas da Madal Palfinger S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 de outubro de 2020, às 14:00 horas, na sede social da Companhia localizada na Rua Flavio Francisco Bellini, 350 - Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: a. reeleição de membros da Diretoria. Apresentando nossos cumprimentos, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,  
**MADAL PALFINGER SA**  
Edison Ribeiro Peters

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES DA EMPRESA PORTABILLE COMPONENTES PARA ASSEMBLEIA GERAL**

**Processo:** 5002507-56.2020.8.21.0010. 2º Juízo da 3ª Vara Cível de Caxias do Sul/RS. Objeto: Convocar os credores da empresa Portabile Componentes LTDA - EPP, para a assembleia geral que se realizará, em primeira convocação, no dia 20 de novembro de 2020, às 14h00, nos termos do art. 56 da Lei 11.101/05 e, se necessário for, em segunda convocação, no dia 27 de novembro de 2020, no mesmo horário. Avisa que o cadastramento ocorrerá a partir das 13h00 do dia aprazado, encerrando-se quando do início da assembleia, às 14h00.

**Local:** Sincontec Serra Gaúcha - Avenida Júlio de Castilhos, n.º 760, Sala A, Nossa Senhora de Lourdes, Caxias do Sul/RS.

Ordem do dia: Deliberar acerca da aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial trazido aos autos pelo devedor (art. 35, i, "a", da Lei 11.101/05), cuja cópia está disponível no site [www.vonsaltiel.com.br](http://www.vonsaltiel.com.br) e poderá ser solicitada pelo e-mail [atendimento@vonsaltiel.com.br](mailto:atendimento@vonsaltiel.com.br). O cadastramento dos representantes dos credores na assembleia ocorrerá conforme disposto no art. 37, §§4º a 6º, I, da Lei 11.101/2005. As credenciais para representação em assembleia poderão ser encaminhadas digitalmente para o e-mail [atendimento@vonsaltiel.com.br](mailto:atendimento@vonsaltiel.com.br) ou pelo site [www.vonsaltiel.com.br](http://www.vonsaltiel.com.br), devendo o original ser entregue na solenidade antes do encerramento da lista de presenças, que ocorrerá, impreterivelmente, até às 14h00.

**Juiz: CARLOS FREDERICO FINGER.**  
**Caxias do Sul, 9 de Outubro de 2020**

Estudo da CIC identifica trechos problemáticos na 122

Um estudo encomendado pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul identificou os pontos problemáticos da RS-122, entre Flores da Cunha e Campestre da Serra. O trecho de 77,47 quilômetros é um dos gargalos da região devido à dificuldade de tráfego de veículos maiores.

O levantamento começou a ser realizado há um ano, após a CIC realizar um acordo com o Daer em março de 2019. Na época, representantes da entidade caxiense se reuniram com o órgão para pedir agilidade na emissão de Autorizações Especiais de Trânsito (AETs). O documento é necessário quando há a necessidade de deslocamento de veículos de grande porte em rodovias que não pos-

suem capacidade adequada. No caso da RS-122, as curvas obrigam os veículos a invadirem a pista contrária, por exemplo.

– O Daer disse que não tinha como agilizar porque não conhecia detalhes da situação da estrada. A CIC, em parceria com outras empresas de Caxias, contratou uma empresa de Porto Alegre para fazer o estudo – lembra Gelson Dalberto, diretor executivo da CIC.

A rapidez na emissão das AETs é fundamental para o escoamento da produção com maior eficiência e menor custo. Atualmente, a cada carga é preciso solicitar autorização por meio físico. O trâmite demora entre 30 e 60 dias, podendo chegar a 90 dias, de acordo com Dalberto. Em outros casos, é

preciso buscar alternativas que encarecem o transporte.

– Hoje, a empresa tem que levar uma carreta até Campestre da Serra, esperar lá e depois levar a outra para seguir viagem com elas acopladas. Outra alternativa é ir a Porto Alegre e seguir pela BR-101, mas aumenta 500 quilômetros – afirma.

O levantamento também tem o objetivo de mostrar ao governo do Estado pontos que podem ser corrigidos por meio de obras estruturais. A decisão das intervenções ficará a cargo do Piratini, mas representantes da CIC e das empresas irão debater com técnicos que ações podem ser tomadas em cada caso. A CIC realizou levantamento semelhante na BR-116, que também apresenta dificuldades do tipo.